

Vivência

*Jornal de circulação interna do
Templo Umbandista Caboclo Caçador - TUCC*

SETEMBRO/2023

ANO IX – Nº 105

A CARIDADE MATERIAL E A CARIDADE MORAL



“Amemo-nos uns aos outros e façamos aos outros o que queríamos que nos fosse feito”. Toda a religião, toda moral, se encerram nestes dois preceitos. Se eles fossem seguidos no mundo, todos seriam perfeitos. Não haveria ódio, nem ressentimentos”. (Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XIII, item 09 – Allan Kardec).

Incontestavelmente, a felicidade e a paz da criatura humana devem ser a meta e o

objetivo de todas as nossas ações.

A caridade não consiste apenas na doação de bens materiais. Uma prece por quem sofre, um gesto de consolo, um sorriso de esperança, são aspectos morais da caridade, que têm preço.

Na Caridade Material, dá-se do que se tem, na Caridade Moral doa-se do que se é...!

É imperioso que saibamos analisar o nosso comportamento, atitudes e procedimentos, na vida, para detectarmos se estamos realmente agindo de forma a priorizar os valores que promovam o bem estar dos nossos irmãos de caminhada.

Quando a nossa participação, dentro do contexto social em que vivemos, estiver acarretando um mínimo prejuízo a alguém, nesse instante estaremos atravancando o progresso da humanidade. Agindo assim, ilusoriamente, colheremos, talvez, alguns benefícios imediatos que acreditamos ser merecedores, para no futuro, com arrependimento, repará-los sob o peso do sofrimento.

Precisamos viver pensando sim em nós, mas sem esquecer os outros, uma vez que ninguém consegue ser feliz sozinho. Sejamos, então, caridosos.

A caridade poderá ser material ou moral, ambas de suma e imprescindível importância, que devem ser praticadas exaustivamente.



A caridade material, de valor inesquecível, é mais fácil de ser praticada, pois que dificilmente alguém não disporá de recursos algum para minorar, mesmo que seja um pouco, as carências materiais de um necessitado.

Uma cesta básica de alimentos à família pobre, roupa destinada ao desnudo, edificação de instituições de caráter filantrópico e de promoção humana para abrigo de crianças, adolescentes, jovens e idosos desamparados, preparação de enxovais para recém-nascidos carentes, são

algumas das formas da caridade material, de extremo valor aos que dela necessitam.

Já a caridade moral, de mais intensa abrangência, carece de maior empenho e perseverança para a sua execução. Ela nada custa financeiramente, mas exige de nós um amadurecimento mais acurado e uma visão real da vida bem mais profunda e estruturada.

Fazemos a caridade moral quando conseguimos, com equilíbrio, suportarmos uns aos outros, entendendo cada criatura como ela é, e não como gostaríamos que ela fosse.

Fazemos a caridade moral quando sabemos silenciar para ouvir alguém falar, principalmente quando ele sabe menos que nós e se julga superior.

Fazemos a caridade moral quando convivemos com um familiar doente, que por muitos anos exige os nossos cuidados e dedicação, sem lamentarmos ou nos revoltarmos com a situação.

Fazemos a caridade moral quando cuidamos de um filho problemático e deslocado do contexto da normalidade, amando-o intensamente esperando pela sua melhora e adequação ao equilíbrio.

Fazemos a caridade moral quando temos forças para caminhar com um cônjuge desequilibrado, muitas vezes atolado em viciações e futilidades.

Fazemos a caridade moral quando doamos o nosso tempo de folga, as nossas preocupações e os nossos interesses em ideias de nobreza, visando prestar serviços para construção de um mundo melhor.

O importante é que façamos a caridade, seja ela material ou moral, mas façamos a caridade, pois à medida que plantamos a alegria de viver nos corações que nos cercam, a Providência Divina que tudo sabe e vê, agirá de forma a improvisar a nossa ventura. Francisco de Assis, há mais de um milênio já nos informou **“que é dando que se recebe”**.

Sejamos, então, caridosos ... reflitamos.

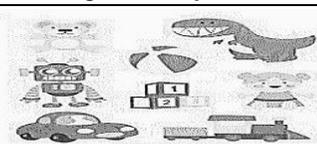
Fonte: <https://www.acidadevotoporanga.com.br/artigo/2018/09/a-caridade-material-e-a-caridade-moral>

Alessio Canonice – alessio.canonice@bol.com.br (publicado em 19/09/2018).

TEMPLO UMBANDISTA CABOCLO CAÇADOR

CALENDÁRIO DE 2023

SETEMBRO

16	Consulta com Caboclo e Preto Velho - 16h
30	Homenagem à Ibejada - 16h
	

OUTUBRO

07	Corrente do Oriente - 16h
21	Gira Cigana - 16h
22	SACUDIMENTO (Domingo) - 08:30h às 17:30h
28	Homenagem a Xangô - 16h

NOVEMBRO

02	Prece para os desencarnados (5ª feira - feriado) - 16h às 19h
05	CACHOEIRA (domingo) - 07h às 18h
18	Imantação dos Orixás (sábado) - 18h
25	Consulta com Caboclo e Preto Velho - 16h

DEZEMBRO

02	Homenagem a Zé Pelintra - 16h
09	Doutrina - Estudo do Evangelho 13:30h às 15:30h
09	Homenagem à Iansã e Oxum - 16h
16	Homenagem a Omolú e Descarrego com Exu - 16h



Vacinar é um ato de amor e responsabilidade social.

"Por que a vacinação é importante?"

Redução dos números de casos de doenças infecciosas em toda a comunidade, uma vez que a transmissão é diminuída;

Diminuição do número de hospitalizações;

Redução de gastos com medicamentos;



PARABÉNS A TODOS OS MÉDIUNS E CONSULENTES ANIVERSARIANTES DO MÊS DE SETEMBRO/2023. MUITA SAÚDE, PAZ E PROSPERIDADE!!

ORIXAS DO MÊS



XANGÔ – 30 de setembro.

Sincretismo: São Jerônimo

Xangô na Umbanda é um Orixá de imensa força e poder. Conhecido como o Senhor da Justiça, ele representa equilíbrio, sabedoria e ação firme. Sua energia é como um trovão que ilumina os caminhos daqueles que buscam a verdade. Na Umbanda, Xangô é saudado e reverenciado por sua capacidade de discernimento e pela justiça que traz aos corações e mentes dos fiéis.

A presença de Xangô na Umbanda é sentida através das suas qualidades de liderança e firmeza. Ele inspira confiança e coragem nos seguidores, auxiliando-os a enfrentar desafios com determinação. A força de Xangô também está ligada à terra, às rochas e à natureza, simbolizando a estabilidade e a conexão com as energias terrenas.

Ao honrarmos Xangô na Umbanda, estamos honrando a busca pela verdade e pela justiça, não apenas em nossas vidas individuais, mas também na sociedade como um todo. Seu axé nos lembra da importância de agir com integridade e responsabilidade, sempre em busca do equilíbrio entre o dar e o receber.

Saudação:

Kaô Kabecilê!

Fonte: <https://www.iqulibrio.com/blog/espiritualidade/umbanda-candomble/tudo-sobre-xango/>



IBEJADA - 27 de setembro

Sincretismo: São Cosme e São Damião

Saudação: Oni, beijada!

Representa a fase primeira da vida, o início, a infância, a pureza, a inocência.

Ibeji é o amor puro, é a alegria. Ibeji é pureza, Ibeji

é inocência.

São elas que trabalham nossas mais íntimas lembranças e sentimentos. Em suas incorporações, buscam resgatar as mais doces lembranças da nossa infância e de todos aqueles que participam da Gira. De uma forma lúdica e bem-humorada acabam por despertar em nós valores e sentimentos já esquecidos com o passar dos anos. Elas brincam, cantam e conversam pouco, pois sua intenção é fazer com que cada um de nós se esqueça dos problemas diários e entre na grande ciranda da vida com muita alegria. Sim, elas nos ensinam que por pior que seja o momento que estamos passando, nada deve ser mais importante do que a vontade de viver e ser feliz.

O comportamento das Crianças da Umbanda em nossos Terreiros é variado, pois depende muito do Orixá que as rege. Vai desde aquela mais chorona, manhosa, até a mais peralta e agitada. Mas todas com o propósito de garantir a limpeza e equilíbrio espirituais aos seus médiuns e participantes. Essa falange está em constante trabalho de descarga fluídica, afastando os espíritos malignos. É uma das poucas falanges que consegue dominar a magia. Embora as crianças brinquem, dançam e cantem, exigem muito respeito por seus trabalhos. Atrás da vibração infantil estão espíritos com profundos conhecimentos sendo, portanto, uma vibração que devemos manipular com muito respeito e cuidados.

Representam a alegria, o amor, a sinceridade, a inocência, enfim, tudo que é puro.

Os Anjos lá no céu cantavam,
Estrela D'Alva clareou
Os Anjos lá no céu cantavam
Estrela D'Alva clareou
Saravá, Cosme e Damião
Neste Terreiro Oxalá Ihe abençoou
Saravá, Cosme e Damião,
Neste Terreiro Oxalá Ihe abençoou



VIVA SAUDÁVEL

5 DICAS PARA SE HIDRATAR CORRETAMENTE EM DIAS QUENTES



Para sobreviver às altas temperaturas do verão, é muito importante manter o organismo hidratado. Confira algumas dicas:

Suor, boca ressecada, fraqueza no corpo, pressão baixa e sonolência. Estes são alguns dos sintomas de desidratação, um quadro muito comum durante os dias quentes. E com o verão chegando não dá para deixar de lado

hábitos saudáveis que podem mudar completamente a sua disposição no calor.

Lidar com o clima quente não é tão difícil quanto parece, mas exige alguns cuidados para manter o corpo hidratado da maneira correta.

Confira cinco dicas que vão lhe ajudar a ficar com a hidratação em dia:

Beba água

Não espere sentir sede para beber água. A sede é um sinal de que o corpo já está começando a desidratar, podendo causar náuseas e tonturas. Procure ingerir dois litros de água por dia. A água regula a temperatura corporal e ajuda no transporte de oxigênio, nutrientes e sais minerais.

Para não esquecer de se hidratar, deixar sempre uma garrafinha por perto é um bom recurso. Se for o caso, para estimular o consumo, vale optar pela água com sabor, adicionando rodela de laranja, morango, limão, maçã na jarra, copo ou garrafa.



Consuma alimentos ricos em água

Outra forma de contribuir para que seu corpo permaneça hidratado é investir em frutas e legumes que contenham água na composição. Algumas opções são melancia, abacaxi, pepino, abobrinha e tomate. Esses alimentos ajudam a manter o organismo hidratado e bem nutrido, além de proporcionar uma sensação de frescor.

Diminua o consumo de sal

Exagerar no sal nunca é uma boa opção, principalmente no calor. Os rins tentam manter o organismo com uma proporção de água e sal. Quando o corpo está ingerindo muito sal, eles começam a reter mais água para equilibrar essa proporção. Essa retenção de líquido causa inchaço e desconforto.

Evite bebidas alcóolicas

Embora algumas bebidas com álcool pareçam refrescantes, quando ingeridas em excesso, podem elevar a possibilidade de desidratação do corpo. Fadiga, sede, dor de cabeça, náuseas, sensibilidade à luz e ao som são alguns sintomas da ressaca que podem ser evitados.

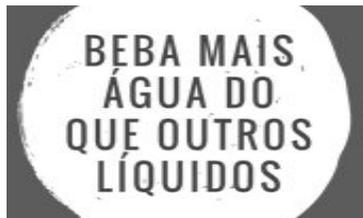
A dica é: se for beber, o ideal é manejar na quantidade e ingerir água entre os goles das bebidas alcóolicas. Isso auxilia no processamento do álcool pelo fígado e evita a ressaca.

Bebidas isotônicas também são ótimas opções, pois ajudam a repor nutrientes importantes principalmente após a prática de atividade física. No entanto, não deve ser consumida em grande quantidade.

Aposte em bebidas não alcóolicas

Como dito anteriormente, álcool não é uma das melhores bebidas do verão para manter-se hidratado. O ideal é, além da água, ingerir sucos naturais, água de coco e chás gelados que vão ajudar o corpo na hidratação e melhor funcionamento do organismo.

Fonte:<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/noticias/?p=322034>
(08:40 05/12/2021)



ACOLHIMENTO



A palavra de hoje é: acolhimento. Acolher significa receber bem, com generosidade e hospitalidade. O bom médium sabe que precisa recepcionar com carinho todo aquele que o procura. Porque aquele que procura atendimento, procura alívio para sua dor e aconselhamento para seu problema.

Atender imparcialmente foi o maior ensinamento que o Mestre nos deixou! Em todo lugar existem pessoas boas ou ruins. Isso é um fato. Então, se nos preocuparmos com as pessoas de caráter ruim, jamais atenderemos as pessoas de boa índole.

Precisamos, antes de mais nada, observar com atenção nossas imagens no altar... Tanto a imagem de Oxalá, quanto a imagem de Iemanjá, estão com os braços estendidos em sinal de acolhida. Eles acolhem seus filhos!

A Umbanda nos deixou esse legado: acolher qualquer pessoa ou espírito que nos procure. Veja quanta humildade existe por trás daquele que nos pede auxílio, seja ele um ser encarnado ou um ser desencarnado! Portanto, como podemos rejeitar ajuda a quem quer que seja?

Precisamos nos encher de receptividade e amorosidade. Ao preenchermos nossos Congás de bons sentimentos, conseguiremos cumprir nossa missão com paz e harmonia.

Nossos ambientes precisam estar preenchidos de fé, esperança e amor. Nossas atitudes devem refletir os Ensinamentos Sagrados. Nossas ações devem demonstrar a equidade de nosso compromisso elevado.

Portanto, médiuns, jamais esqueçam do comprometimento. Antes de tudo e mais nada, está a missão assumida por cada um de vocês!

Fonte:<https://umbandaempaz.blogspot.com/2019/05/acolhimento.html?m=1>

O PACOTE DE BISCOITOS



Certo dia uma moça estava à espera de seu voo, na sala de embarque de um aeroporto. Como ela deveria esperar por muitas horas, resolveu comprar um livro para matar tempo e também comprou um pacote de biscoitos.

Então ela achou uma poltrona, numa parte reservada do aeroporto, para que pudesse descansar e ler em paz.

Um homem estranho sentou ao seu lado, e quando ela pegou o primeiro biscoito do pacote, o homem também pegou um. Ela se sentiu indignada, furiosa mesmo, mas não disse nada, embora pensasse consigo mesma: "Mas que cara de pau! Se eu estivesse mais disposta lhe daria um soco no olho, para que ele nunca mais esquecesse..."

A cada biscoito que ela pegava, o homem também pegava um. Aquilo a deixava tão indignada, que ela não conseguia reagir.

Finalmente, restava apenas um biscoito, ela pensou: "O que será que o abusado vai fazer agora?"

Então o homem dividiu o biscoito ao meio, deixando a outra metade para ela. Aquilo a deixou irada, e bufando de raiva.

Neste momento, foi chamado o seu voo. Ela pegou seu livro e suas coisas e dirigiu-se ao embarque. Quando sentou confortavelmente em seu assento, foi mexer em sua bolsa, para apanhar uma caneta e, para sua surpresa, o seu pacote de biscoitos estava ali na bolsa, ainda intacto. Ela sentiu vergonha, pois quem estava errada o tempo todo era ela, e já não havia mais tempo de pedir desculpas nem de desfazer o mal-entendido. O homem dividira os biscoitos dele sem se sentir indignado, ao passo que isso a deixara transtornada.

- Quantas vezes em nossas vidas nós é que estamos comendo os biscoitos dos outros e não temos consciência de que somos nós os errados?
- Antes de concluir, observamos melhor! Talvez as coisas não sejam exatamente como pensamos!
- Há quatro coisas na vida que não se recuperam: a pedra, depois de atirada; a palavra, depois de proferida; a ocasião, depois de perdida; e o tempo, depois de passado.

FONTE: Livro 99 Parábolas – Paco, SJ - Parábola 85 (Autor desconhecido)



TEMPLO UMBANDISTA CABOCLO CAÇADOR

Endereço com referência:

Rua: Moreira de Azevedo, 17 – Cascadura – RJ

Terceira rua à esquerda e, a seguir, primeira à direita após o Colégio Santa Monica.



[www.facebook.com/temploumbandista caboclo caçador](http://www.tucc.com.br)



<http://www.tucc.com.br>